

Excelsior

Novela de Débora Costa

Escrita Por

Débora Costa

Colaboração

Marcelo Delpkin

Tainá Andaluz

Revisão de Texto

Cristina Ravela

Marcelo Delpkin

Direção

Wellyngton Vianna

Núcleo

Cyber TV

Personagens desse capítulo

Alicia	Jaqueline	Théo
Amber	Margareth	William
Arthur	Norma	Yorrane
Brenda	Renan	
Demétrio	Sarah	
Eliza	Tadeu	

Cena 1/Int./Mansão Blackwell/Sala/Dia.

William beija Luiza. Renan sorri, enquanto Alicia mal disfarça o ciúme. Sarah observa.

RENAN

Parabéns, William! Sempre achei que, cedo ou tarde, você e a Luiza voltariam.

WILLIAM

(sorri cínico) Obrigado, Renan. Pois é, eu pensava da mesma forma.

LUIZA

Mentiroso!

SARAH

Gente, eu estou sobrando aqui, então com licença. Vou subir e ver o quarto do meu pai.

WILLIAM

Por quê?

SARAH

Porque ele era meu pai, e eu tenho todo o direito de entrar no quarto dele.

Aliás, tenho direito de andar pela casa toda, já que ele deixou isso bem claro no testamento, então... Se me der licença.

Sarah sobe as escadas, e Luiza fica surpresa.

LUIZA

Nossa! Como ela se parece com a Margareth!

WILLIAM

E irritante igual ao meu irmão.

RENAN

(para Alicia) Vamos, meu amor. O corretor está nos esperando.

ALICIA

Só um minuto, Renan. Eu preciso falar com o tio William.

WILLIAM

O que você quer, sobrinha?

Alicia sorri, disfarçando a raiva, se aproxima de William, pega em sua mão e sorri simpática para Luiza.

ALICIA

Prometo devolver o seu (ênfase) namorado num instante.

LUIZA

(sorri) Tudo bem.

Alicia vai levando William para o escritório.

ALICIA

Não demoro, meu amor.

Alicia e William entram no escritório.

Cena 2/Int./Mansão Blackwell/Escritório/Dia.

Alicia tranca a porta, dá tapas em William, nervosa.

ALICIA

O que deu em você? Que cena ridícula foi aquela?

WILLIAM

Que cena ridícula, é essa que você está fazendo. Francamente, Alicia. Se controle. Seu noivo está aí.

Alicia dá um tapa no rosto de William.

ALICIA

Você sabe que eu não quero você com outra! E principalmente se a outra for essa lerda!

William segura Alicia pelos braços, com força, e a encara, sério.

WILLIAM

Você quis ficar noiva, e eu quis voltar com a Luiza! É o mais justo, Alicia. Se você insiste em ficar com o Renan, eu vou ficar com a Luiza.

Alicia se solta, está com raiva.

ALICIA

Entenda! Eu tenho que manter essa relação com o Renan! Eu o acho um imbecil, mas as pessoas acham que somos o casal perfeito. Se eu revelar quem eu sou, tudo acaba. A minha carreira, minha fama, e a nossa família vai virar as costas.

WILLIAM

Concordo, e é por isso que estou com Luiza. Também nos acham um casal perfeito.

William sorri, destranca a porta e sai. Alicia chora de raiva.

Cena 3/Int./Mansão Blackwell/Corredor dos quartos/Dia.

Sarah está indo para o quarto de Walter, quando Amber sai de seu quarto.

SARAH

Oi, Amber. Sinto muito pelo que aconteceu.

AMBER

(séria) Vou falar só uma vez: não te aceito aqui, não somos amigas, e não estou nem aí pelo fato de termos o mesmo sangue.

SARAH

(sentida) Uau... Bem direta e fria.

AMBER

Pois é. Já dei o meu recado. Quanto mais longe ficar de mim, melhor.

Amber sai. Sarah respira fundo.

SARAH

Por que eu vim para essa casa...?

Sarah entra no quarto de Walter.

Cena 4/Int./Mansão Blackwell/Suíte de Jaqueline e Arthur/Dia.

Jaqueline está sentada na cama, aos prantos. Norma está em pé.

JAQUELINE

Foi horrível, Norma... Eu achei que nunca mais iria ver... ela.

NORMA

A senhora tem certeza de que se trata da filha que teve?

Jaqueline se levanta, nervosa.

JAQUELINE

Fala baixo! Ninguém pode saber disso! E sim! A história que aquela insuportável contou bate com o que aconteceu... E pior, Norma, a tal Yorrane, é a cara do Arthur! Ela tem muitos traços dos Blackwell.

NORMA

E o que a senhora pretende fazer em relação a isso?

Jaqueline anda de um lado para o outro, aflita.

JAQUELINE

Não sei. Arthur nunca pode descobrir que eu troquei a menina pelo Théo... Théo é o nosso filho! O filho homem que Arthur tanto queria, e eu dei esse filho para ele!... Eu preciso me acalmar. Se Arthur me vê assim, vai desconfiar que está acontecendo alguma coisa. Quando ele chegar tenho que agir normalmente.

NORMA

Mas ele está em casa.

JAQUELINE

Não está. Não o vi em canto nenhum.

NORMA

(tom provocativo) Está na casa de hóspedes.

Jaqueline na hora muda o semblante, dando para ver o ódio e indignação no seu rosto.

JAQUELINE

Aquela mulher está lá?

NORMA

Está.

Jaqueline sai com raiva da suíte. Norma sorri imaginando a cena que vai acontecer.

Cena 5/Int./Mansão Blackwell/Casa de hospedes/Dia.

Arthur e Eliza estão se beijando. Eliza se afasta, aflita.

ELIZA

Isso não deveria ter acontecido, Arthur!

ARTHUR

Por que não? Eu ainda te amo, Eliza!

ELIZA

(alterada) Porque você é casado!

Arthur se aproxima de Eliza e acaricia o rosto dela com carinho.

ARTHUR

Nunca amei a Jacqueline. O que senti por ela não foi nem a metade do que senti e sinto por você, meu amor.

Eliza sentindo o carinho de Arthur, já aceitando as palavras e o momento.

ELIZA

Isso é loucura, Arthur. Não quero ser sua amante. Por mais que eu te ame, não me sujeitaria a isso.

ARTHUR

(sorri) Você disse que me ama. É tão bom ouvir isso.

ELIZA

Meu amor, isso não muda a situação.

ARTHUR

Eu te amo, Eliza; sempre amei e peço perdão por ter sido um covarde e não ter enfrentado meu pai.

ELIZA

Faz muito tempo que te perdoei.

ARTHUR

É bom saber disso.

Eliza e Arthur estão quase se beijando novamente. Jaqueline entra, mas se controla.

JAQUELINE

Atrapalho?

Eliza se afasta rapidamente de Arthur e disfarça o nervosismo.

ELIZA

Imagina, Jaqueline. A gente só estava organizando as coisas por aqui.

Jaqueline encara Arthur, tentando sorrir naturalmente, mas seu ódio está maior.

JAQUELINE

Arthur, preciso falar com você sobre nosso filho.

ARTHUR

Eu vou depois, Jaqueline. Estou ajudando a Eliza.

Jaqueline encara Eliza.

ELIZA

(sem graça) Arthur, pode ir. O assunto parece urgente.

ARTHUR

Tudo bem, então. Mais tarde eu volto. Até logo, Eliza.

Arthur sai. Jaqueline encara Eliza com raiva e sai em seguida. Eliza se joga no sofá, preocupada.

ELIZA

Será que ela viu que Arthur e eu iríamos nos beijar?

Cena 6/Int./Faculdade/Corredor/Dia.

Théo e Yorrane estão conversando.

THÉO

(indignado) Então a minha mãe se abalou até o restaurante para te ameaçar?

YORRANE

Sim. Ela foi bem clara, me quer longe de você.

THÉO

(nervoso) Dessa vez ela foi longe demais! Não posso admitir que ela controle a minha vida dessa maneira! Vou falar com ela.

YORRANE

É melhor não, meu amor. Vai te trazer mais problemas, e ela pode agir de alguma forma para nos separar.

THÉO

(pensativo, sorri um pouco) Você me chamou de “meu amor”?

Yorrane fica sem jeito, sorri tímida.

YORRANE

Acho que sim...

Théo beija Yorrane.

THÉO

É a primeira vez que acredito que sou o amor de alguém. As outras foram diversão, queriam o meu dinheiro; mas você não. E pode acreditar, eu amo você.

Yorrane sorri emocionada e beija Théo.

YORRANE

É muito bom ouvir isso, Théo.

A professora se aproxima.

PROFESSORA

(séria) Já terminaram de se agarrar? Será que os pombinhos podem entrar na sala?

Théo não gosta da atitude da professora. Fica bravo e a encara.

THÉO

Vamos entrar daqui a pouco, quando a aula começar.

PROFESSORA

Vai começar agora e, se não entrarem, não vão assistir à aula.

THÉO

Olha só/

YORRANE

Vamos entrar agora, sim.

A professora entra na sala.

THÉO

Qual é o problema dela?

YORRANE

Ela está nos ensinando disciplina, por isso ela gosta de tudo certinho.

THÉO

Ela é uma chata, isso sim.

YORRANE

E você, pavio curto. Vamos entrar, antes que ela tranque a porta.

Théo e Yorrane entram na sala.

Cena 7/Int./Mansão Blackwell/Suíte de Arthur e Jaqueline/Dia.

Jaqueline e Arthur entram. Jaqueline está com raiva.

ARTHUR

O que de tão importante você/

Jaqueline dá um tapa forte no rosto de Arthur.

JAQUELINE

(com raiva) Você escondeu de mim que o nosso filho está se envolvendo com uma pobretona!

Arthur, com raiva, segura Jaqueline pelos braços.

ARTHUR

Nosso filho é maior de idade! Sabe o que faz! E se ele se apaixonou por uma moça pobre, não vou me opor! O que vale é o sentimento dele! (tom de ameaça) E nunca mais bate em mim desse jeito, ou eu vou revidar!

Arthur solta Jaqueline, que está transtornada de ódio. Arthur vai saindo.

JAQUELINE

(ri provocando) Claro que não vai se opor. Você foi apaixonado por essa hippie aí da casa de hóspedes! Vai ver, Théo puxou a você, gosta de se envolver com mulheres (ênfase) maltrapilhas!

Arthur volta, encara Jaqueline.

ARTHUR

Eliza é o tipo de mulher que você nunca poderá ser. É amável, gentil, sensível, carinhosa. Posso descrever cada qualidade dela. Já você, a cada dia, mostra ser fria, insensível, mesquinha... Se você não se controlar e se comportar, vou pedir o divórcio, Jaqueline.

JAQUELINE

Se você fizer isso, Arthur, eu sou capaz de cometer uma loucura!

Arthur encara Jaqueline e sai. Jaqueline chora; está com os nervos à flor da pele. Pega um vaso, joga no espelho, espatifando-os. Cai de joelhos, chorando com raiva.

Cena 8/Int./Mais Tarde – Mansão Blackwell/Suíte de Walter/Dia.

Sarah está vendo umas fotos que encontrou de Walter. Sorri com saudades. Alicia entra sem Sarah perceber e fecha a porta. Sarah a olha.

SARAH

O que você quer aqui?

ALICIA

Falar com você.

SARAH

Alicia, eu/

ALICIA

Eu disse que vim falar e não te ouvir.

SARAH

Mas eu não quero te ouvir.

ALICIA

Você me viu transando com o William. Por mais que tente se fazer de santa, sei que logo vai começar a fazer ameaças, exigindo dinheiro em troca de silêncio.

SARAH

Eu faria isso se fosse como você, mas como felizmente não sou, você e seu tio podem ficar tranquilos. Não pretendo contar a sujeira de vocês.

ALICIA

Ótimo então, porque se você contar, coisas ruins podem te acontecer.

SARAH

Poupe suas ameaças. Já disse que não vou contar a ninguém, mesmo achando que Renan não mereça uma coisa dessas.

Alicia torce o braço de Sarah.

ALICIA

Fica longe do Renan e da minha mãe! Não quero você por aí de intimidade com eles. Você tem que se tocar e sair dessa casa! Se aquele débil mental do Walter te quis aqui, nós, a maioria, te queremos bem longe!

Alicia solta o braço de Sarah, que coloca a mão onde Alicia apertou, a encara.

SARAH

Daqui eu não saio!

ALICIA

Então aguenta as consequências. E outra coisa, garota: na frente de todo mundo, nós seremos grandes amigas, e aí de você se não concordar!

Alicia sai. Sarah se senta cansada, pensativa.

Cena 9/Ext./Mansão Blackwell/Dia.

Amber está sentada no jardim, pensativa, um pouco triste. Margareth se aproxima e se senta ao lado dela.

MARGARETH

Por que você está aqui sozinha, minha querida?

AMBER

Eu preciso, vovó. Ficar dentro de casa me sufoca. Eu queria ir para a Diamond, mas não tenho cabeça. Meus pensamentos vão para a traição do Vinicius.

MARGARETH

E em relação à morte dele, como você está?

AMBER

Com raiva. E queria ter batido nele, xingado, mas não foi possível.

MARGARETH

Amber, minha querida, você não está sofrendo por ele?

AMBER

Não sei, vovó. É esse o problema. A decepção está vencendo o luto, e talvez isso seja bom.

Amber chora. Margareth a abraça. Amber olha uma rosa igual a que ganhou de Cleiton e esboça um sorriso singelo.

Cena 10/Ext./Faculdade/Dia.

Théo e Yorrane estão saindo da faculdade de mãos dadas. Demétrio, que estava esperando por Yorrane, fica com raiva ao ver os dois juntos. Brenda está encostada em seu carro. Théo a vê, sorri e se aproxima dela acompanhando por Yorrane.

THÉO

(sorri) Perdeu o caminho de casa?

BRENDA

(sorri) Não, vim conhecer a moça que está fazendo milagres na sua vida.

THÉO

Yorrane, essa pessoa sarcástica e linda, te apresento minha irmã, Brenda.

Brenda abraça Yorrane e a olha com simpatia imediata.

BRENDA

Muito prazer, Yorrane.

YORRANE

O prazer é meu. Théo falou muito sobre você.

BRENDA

É tudo mentira.

Théo, Yorrane e Brenda dão risada.

THÉO

É justo que você, Brenda, saiba antes de todo mundo, já que você me incentivou a agir. Yorrane e eu estamos namorando.

BRENDA

Isso estava na cara, Théo.

YORRANE

Mas agora é oficial mesmo.

BRENDA

Fico feliz por vocês.

YORRANE

Eu tenho que ir agora. Minha mãe está me esperando.

BRENDA

Eu levo vocês.

THÉO

Embora Brenda dirija como se estivesse na fórmula um, não oferece risco.

BRENDA

É mentira dele, Yorrane. Eu não corro. Não tanto. (ri)

YORRANE

(sorri) Tudo bem.

Brenda, Yorrane e Théo entram no carro. Brenda dá a partida e segue com o carro. Demétrio entra em seu carro, pega o celular e faz uma ligação.

DEMÉTRIO

Presta atenção. Eu preciso que você chame a galera. Vamos dar um jeito em um playboy.

Cena 11/Int./Mansão Blackwell/Escritório/Dia.

William e Tadeu estão sentados, conversando.

WILLIAM

Eu tive que tomar uma atitude, Tadeu. Liguei para meu pai e disse para ele ficar uns dias aqui. Quero essa Sarah bem longe daqui.

TADEU

A Melanie está adorando ter ela aqui.

WILLIAM

Minha irmã é fraca, se deixa levar por qualquer coisa, mas assim que papai chegar, tenho certeza que essa Sarah irá embora.

Jaqueline entra.

JAQUELINE

Eu estava passando por aqui, e foi impossível não ouvir. Peter vem mesmo?

WILLIAM

Sim, mas é segredo.

JAQUELINE

Isso é muito bom. Não vejo a hora de ter essas insuportáveis bem longe daqui.

WILLIAM

Nós temos que nos unir, fazer o possível e o impossível para tirar essas duas intrusas das nossas vidas, não importa como. Cedo ou tarde, Sarah e Eliza vão sumir de nossas vidas.

Jaqueline e William se encaram cúmplices.

Fim do Capítulo